

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA

TÍTULO: MODELO DE GOVERNANÇA EMPREENDEDOR E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ESPAÇO.

AUTORES: ANA PAULA DE MOURA VARANDA, EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA , EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ESPECULAÇÃO-IMOBILIÁRIA, GOVERNANÇA-URBANA, SEGREGAÇÃO-SOCIOESPACIAL.

RESUMO

O presente trabalho discute aspectos relacionados às transformações no modelo de governança urbana administrativa na direção de um modelo empreendedor de gestão das cidades. Sob este último formato de planejamento, a terra urbana é percebida através de suas funcionalidades econômicas, ou seja, caracterizada como mercadoria. Esta lógica modifica os modos de vida em sociedade, acirrando processos de segregação socioespaciais. Este modelo de gerir a cidade busca atrair investimentos privados através das políticas públicas, realizando reformas urbanísticas que, conseqüentemente, acabam por alterar o cotidiano da população residente na área afetada. O estudo tem como objetivo compreender de que forma este modelo de gestão urbana empreendedora está presente na cidade de Carangola (MG), enfatizando suas conseqüências na observação de fatores de segregação que podem ser identificados em sua paisagem e na narrativa de moradores e agentes públicos e privados. Baseado em autores como: Harvey (2005); Moreira Jr., (2010); Carlos (2015) e Maricato (2009), o estudo se concentra nas formas de especulação imobiliária pelas quais o capital se renova no espaço com o apoio de políticas públicas e em análises sobre como essas ações reforçam mecanismos segregadores. A metodologia para a realização deste estudo envolve a revisão de literatura sobre o tema e a aplicação de entrevistas a gestores públicos, imobiliárias e moradores de bairros e loteamentos habitacionais da cidade de Carangola. Os resultados da pesquisa demonstram que projetos recentes de revitalização urbana implantados na cidade podem acirrar formas de segregação e comprometer formas de acesso e produção democrática do solo urbano.